

# **Curso de Linux**

# O que é LINUX?

- Sistema Operacional
- Diferentes distribuições
- Usado no Departamento de Informatica (Dinf)
  - Recursos
    - Pegar login e senha na Secretaria
    - Página Pessoal
    - 4GB de espaço
      - /home
      - /nobackup

# Mas porque usá-lo?

## • Gratuito

- Maior controle
- Segurança
- 90% dos computadores do mundo
  - Google
  - Facebook
  - Weta Digital
- Melhor ambiente para programação

# O que são as distribuições?

• "Sabores" do linux



# Começando

## • Familiarize-se



# Diretórios

• Usuário sempre atua sob um diretório



# Caminhos

# **Caminho** absoluto

/bin/grep /boot/grub/locale

# **Caminho relativo** ~/Documentos

•

.

# **Caminhos relativos e absolutos**

São atalhos para navegação "/" raiz "~" home "." pasta atual ".." pasta acima

# Programas

## • Gerenciadores de pacotes

- Você pode instalar programas sem fazer buscas na internet
- Repositórios:
  - Apt-get, urpmi, yum
- Arquivos de "instalação"

.deb, .rpm, .tgz

• Dependências

# **O terminal**

## • Atalho: CTRL + ALT + T



# Comandos no terminal

## • Estrutura de comandos:

# [comando][opções][argumentos]

- Comandos básicos:
  - Is List
    - Lista arquivos e diretórios em um diretório
  - cd Change Directory
    - Move o usuário entre diretórios
  - o pwd Print Working Directory
    - Exibe o diretório atual do usuário

# Estrutura de um comando: [comando] [opções] [argumentos]

S Lista pastas e arquivos do diretório atual **Opções interessantes:** S pasta - lista conteúdo dentro da pasta especificada S -a - mostra arquivos ocultos (os que começam com .) S - - mostra mais informações (dono, permissões, tamanho) **S** - **I** - exibe um item por linha **S**-**R** - exibe um item por linha

# cd

# Vai para pasta especificada (Change directory)

- cd apenas o comando, vai para a home
- cd vai pra pasta anterior ao último cd
- cd.. vai pra pasta acima

# Diretório de arquivos - praticando caminho relativo

**PROBLEMA EXEMPLO:** Dar "Is" nas pastas sem ter que entrar nelas (sem usar cd).



## Diretório de arquivos - caminho relativo

Estando na pasta PET Ver o conteúdo da pasta...

- PET: \$ ls
- projetos: \$ ls projetos/
- eventos: \$ ls eventos/
- ADEGA: \$ ls projetos/ADEGA/
- Feira: \$ ls eventos/Feira/



## Diretório de arquivos - caminho relativo

Se você está na pasta eventos Ver o conteúdo da pasta...

- PET: \$ ls ..
- projetos: \$ ls ../projetos/
- ADEGA: \$ ls ../projetos/ADEGA/

Feira: \$ ls Feira/



## Diretório de arquivos - caminho relativo

Se você está na pasta ADEGA Ver o conteúdo da pasta...

- PET: \$ ls ../../
- projetos: \$ ls ../
- ADEGA: \$ ls

Feira: \$ ls ../../eventos/Feira/



## cd, pwd - EXEMPLO

#### user@machine:~ \$ pwd

```
/home
user@machine:~ $ cd documentos/
oficina/ projetos/
user@machine:~ $ cd documentos/oficina/
user@machine:~ $ pwd
/home/documentos/oficina
user@machine:~ $ cd ../../
user@machine:~ $ pwd
/home
user@machine:~ $ cd -
/home/documentos/oficina
user@machine:~ $ cd -
/home
```

< <tab> <tab>

Mostra as pastas que tem dentro

# Comandos de Gerenciamento de Pastas

**mkdir** Cria um diretório

# **rmdir** Remove um diretório vazio

user@machine:~\$ mkdir Aula user@machine:~\$ mkdir Aula\ de\ Linux user@machine:~\$ rmdir Aula

Caractere de escape: "\"

## Importância do caractere de escape: "\"

user@machine: mkdir Um\ nome\ com\ espaços user@machine: ls -n total 4 drwxrwxr-x 2 1000 1000 4096 Fev 20 23:10 **Um nome com espaços** 

O caractere de escape faz o próximo caractere ter seu valor literal e não ser interpretado pelo bash

```
user@machine: mkdir Um nome com espaços
user@machine: ls -n
total 16
drwxrwxr-x 2 1000 1000 4096 Fev 20 23:22 com
drwxrwxr-x 2 1000 1000 4096 Fev 20 23:22 espaços
drwxrwxr-x 2 1000 1000 4096 Fev 20 23:22 nome
drwxrwxr-x 2 1000 1000 4096 Fev 20 23:22 Um
```

# man

• Manuais sobre programas, utilitários ou funções

- Acesso fácil e rápido
- Não depende de conexão com a internet

## • Experimente:

- man pwd
- man ascii
- $\circ$  man man

# Gerenciamento de Arquivos

touch [nome]: cria um arquivo (ou só atualiza sua data)
 rm [nome]: remove um arquivo

cp [arquivo] [destino]: copia um arquivo

mv [arquivo] [destino]: recorta um arquivo
 mv [arquivo] [novo nome]: renomeia um arquivo

user@machine:~\$ touch teste
user@machine:~\$ cp teste ..
user@machine:~\$ mv ../teste .
user@machine:~\$ mv teste testando

## mv e caminho relativo

caminho relativo → descreve o caminho do arquivo a partir da pasta em que se está



# my e caminho relativo

EXEMPLO: Mover um arquivo para a pasta irmã

Se você está na pasta Kris: \$ mv Kendall/arquivo Kylie/

Se você está na pasta Kendall: mv arquivo ../Kylie/ \$

Se você está na pasta Kylie: \$ mv ../Kendall/arquivo .



# Gerenciamento de Arquivos

file [arquivo]: mostra o tipo do arquivo

- du [arquivo/diretorio]: mostra o tamanho do arquivo/diretório (disk usage)
  - Para saber o espaço usado pelos seus diretórios:
    - \$ du -shc \* | sort -nr
- quota -s: Para saber quanto você usa da quota



# Editores de texto

nano, geany, gedit, vim, emacs, sublime

# Entrada e saída de dados



# cat Envia dados para a saída padrão (o terminal)

- cat arquivo: imprime conteúdo do arquivo
- **cat**: imprime a *entrada padrão (o teclado)* → CTRL + D p/ sair
- cat arquivol arquivo2: concatena(junta) dados e imprime

#### tac

- Igual ao cat, porém inverte a ordem das linhas

# Entrada e saída

### echo

Imprime o texto inserido (o argumento)

## Redirecionamento

- enviar dados para um arquivo, em vez da saída padrão
  - destrutivo e não-destrutivo: > e >>
  - ex: echo oi > arquivo.txt

Enviar dados de um arquivo para a entrada padrão: <</p>

# Entrada e saída de dados EXEMPLO

```
user@machine:~$ echo "Este é um teste"
Este é um teste
user@machine:~$ echo "Este é outro teste" > teste.txt
user@machine:~$ cat teste.txt
Este é um teste
user@machine:~$ echo "Este é o ultimo teste" > teste.txt
user@machine:~$ cat teste.txt
Este é o ultimo teste
user@machine:~$ echo "Mentira" >> teste.txt
user@machine:-$ cat teste.txt
Este é o ultimo teste
Mentira
```

# Entrada e saída de dados EXEMPLO

```
user@machine: cat > arquivo.txt
escrevendo no arquivo
strogonoff
gelatina
user@machine: cat arquivo.txt
escrevendo no arquivo
strogonoff
gelatina
user@machine:
```

# Entrada e saída de dados EXEMPLO

user@machine: ls
oficina projetos
user@machine: ls > conteudo.txt
user@machine: cat conteudo.txt
conteudo.txt
oficina
projetos

user@machine: tac conteudo.txt >> conteudo.txt
user@machine: cat conteudo.txt
conteudo.txt
oficina
projetos
projetos
oficina
conteudo.txt



# **Caracteres coringas**

Expressões regulares: representando padrões de busca

# Expressões regulares no Linux (caracteres coringas)

- faz referência a um nome completo/restante de um arquivo/diretório
- faz referência a uma letra naquela posição
- [a-b] faz referência a uma faixa de caracteres de um arquivo/diretório.
- [a..b] usado com comandos como touch ou mkdir.

# Expressões regulares no Linux (coringas) EXEMPLOS

user@machine:~ \$ ls
oficina projetos
user@machine:~ \$ touch teste{1..4}.txt
user@machine:~ \$ ls
oficina projetos teste1.txt teste2.txt teste3.txt teste4.txt
user@machine:~ \$ ls \*.txt
teste1.txt teste2.txt teste3.txt teste4.txt
user@machine:~ \$ ls teste?.txt
teste1.txt teste2.txt teste3.txt teste4.txt
user@machine:~ \$ ls teste[1-3].txt
teste1.txt teste2.txt teste3.txt

# Compactando arquivos (tar com opção -c)

tar -cf ["nome"] [arquivo/diretório]: Cria um arquivo .tar contendo os arquivos

tar -zcf ["nome"] [arquivo/diretório]: Cria um arquivo .tar.gz contendo os arquivos

user@machine:~\$ tar -cf Downloads.tar Downloads/

user@machine:~\$ tar -cf meuArquivoCompactado.tar arquivo.pdf

user@machine:~\$ tar -zcf Downloads.tar.gz Downloads/

user@machine:~\$ tar -zcf meuArquivoCompactado.tar.gz arquivo.pdf

Descompactando arquivos (tar com opção -x)

- tar -xf ["nome"]: Descompacta um arquivo .tar no diretório local
- tar -zxf ["nome"]: Descompacta um arquivo .tar.gz no diretório local

user@machine:~\$ tar -xf Downloads.tar user@machine:~\$ tar -xf meuArquivoCompactado.tar user@machine:~\$ tar -zxf Downloads.tar.gz user@machine:~\$ tar -zxf meuArquivoCompactado.tar.gz
#### ALTERE SUA SENHA COMANDO PASSWD

user@machine:~\$ passwd Current password: Enter new password: Retype new password: user@machine:~\$

SÓ NÃO VAI ESQUECER, HEIN?! NÃO PASSE SUA SENHA PARA NINGUÉM



# Permissões

O que cada usuário ou grupo do sistema pode fazer

## Permissões

#### Três tipos:

- Read: apenas leitura
- Write: gravação, alteração e deleção
- Execute: execução

#### Três grupo:

- User: você
- Group: a sua rede
- Others: o resto do mundo

#### **Permissões - E como ver?**



\$ ls -1
drwxr-xr-x 2 chapolin pet-user 4096 2011-02-25 16:22 Comandos
-rw-r--r- 1 chapolin pet-user 392 2011-02-25 14:37 Makefile

#### **Permissões - E como alterar?**

chmod

#### Notação textual:

## \$ chmod (ugoa)(+-=)(rwx) arquivos

1º argumento - usuarios(user, group, others, all) 2º argumento - tipo de alteração 3º argumento - tipo de permissão

Notação octal: não veremos

#### Permissões

#### **EXEMPLO**

# Permissões - utilidade

#### Página pessoal:

chmod o+rx arquivo.txt na pasta ~/public\_html



# Atalhos do teclado

Usando o terminal com agilidade e praticidade ;)

- → ctrl+alt+t abre o terminal
- Setas (up/down) navegar pelos últimos comandos escritos
- → ctrl+shift+ c/v para copiar e colar no terminal
- → ctrl + a pula para o inicio do comando
- → ctrl + e pula para o final do comando
- → ctrl + u limpa o que está escrito antes do cursor
- → ctrl + l limpa a tela (mesmo que o comando "clear")
- Tab preenche o comando/argumento (quando possível)
- → **Tab tab** mostra pastas ou arquivos que tem na pasta
- ctrl + r pesquisa reversa (busca no seu histórico de comandos)
- → ctrl + c interrompe o processo

Obs: se o terminal "congelou" talvez você tenha apertado ctrl+s (stop), para sair(quit) faça ctrl+q

#### <u>Teclas up e down</u>

Navegue pelo seu histórico de comandos indo pra cima e pra baixo

Evite ficar digitando comandos que você acabou de dar: procure eles no histórico



#### **TECLA TAB (AUTO-COMPLETE)**



#### **PROBLEMA EXEMPLO:**

#### user@machine: ls Supercalifragilisticexpialidocious Supercão

→ queremos ir para a pasta Supercalifragilisticexpialidocious

#### Não precisa digitar o nome inteiro

Apenas "cd Superca <tab>"

#### user@machine: cd Superc Supercalifragilisticexpialidocious/ Supercão/ user@machine: cd Supercalifragilisticexpialidocious/



# Protocolo SSH

**48** 

#### **Secure Shell**

 ssh login@computador: acessa outro computador pelo terminal

user@machine:~\$ ssh user@destiny user@destiny password: #digitar a senha do pc a ser acessado

scp [arquivo] login@computador:~/: copia um

arquivo para outro computador

<pre>user@machine:~\$ scp file.txt user@destiny:~/Trabalhos/Materia user@destiny.password.</pre>									
teste.txt	passworu:			100%	0	0.0KB/s	00:00		

#### **Secure Shell**

- Principais máquinas do Departamento de Informática
  - macalan servidora de uso geral
  - orval servidora para processamento, para processos que utilizam muitos recursos

#### ssh seu\_login@ssh.inf.ufpr.br

#### **Secure Shell**

 Como logar na máquina virtual do departamento:

## ssh seu\_login@macalan.c3sl.ufpr.br

Por que é importante?

<u>Única</u> maneira de acessar a sua conta do departamento de modo remoto (utilizando seu computador pessoal)

# Secure Shell por interface gráfica (file system)

- Abra a Pasta Pessoal pela interface gráfica mesmo
- Arquivos → Conectar a um servidor...

	Conectar ao servid		F 😣						
Detalhes do Servidor									
Servidor:	ssh.inf.ufpr.br	Porta:	22 –	+					
Тіро:	SSH			•					
Pasta:	1								
Detalhes do usuário									
Nome do usuário:	msrr18								
Senha:	•••••								
🗌 Lembrar esta senha									
Ajuda	(	Cancelar	Conec	tar					

Técnica interessante se você está em casa e quer visualizar/navegar pela sua pasta no DInf, copiar e mover arquivos

#### **Secure Shell - Comandos**

- whoami mostra o nome do seu usuário no sistema
- hostname mostra o nome do sistema
- who mostra quem mais está conectado no sistema
- finger mostra detalhes sobre os usuários do sistema

# Outros exemplos

# Opção -i do mv, cp, rm e outros

user@machine: ls -R

banana exemplo outro\_arquivo

./banana: exemplo user@machine: cat exemplo user@machine: cat banana/exemplo se tem essa linha é o original

user@machine: mv -i exemplo outro\_arquivo banana/ mv: sobrescrever 'banana/exemplo'? n user@machine: ls banana exemplo user@machine: ls banana/ exemplo outro\_arquivo user@machine: cat banana/exemplo se tem essa linha é o original

Pede confirmação antes de sobrescrever qualquer arquivo.

user@machine: mv exemplo banana/ user@machine: cat banana/exemplo

# Exercícios

Faça um amigo



- Você e ele devem estar logados em uma mesma máquina (um de vocês dá ssh na máquina do outro)
- Conversem usando who e write:
  - who
  - write [usuário] [tty/pts]
  - Digite na entrada padrão, CTRL + C / CTRL + D p/ sair
  - Para desativar mensagens, mesg [y | n]

## Exercícios

- Se junte a um colega e utilize o comando SSH para acessar a máquina dele com a conta;
- Utilize o comando eject e eject -t
- Dê SSH em outra máquina e copie um arquivo para seu computador usando o comando scp.



Edigool \*9\*: Cuidado com as palavras, já esta rastreado.

Responder



# Comandos Avançados

history, grep, find, less, more, head e tail

# History e visualização de dados

history: exibe os últimos comandos executados

- head [arquivo]: exibe as 10 primeiras linhas do arquivo
- tail [arquivo]: exibe as 10 últimas linhas do arquivo

## RELEMBRANDO REDIRECIONAMENTO (> e >>)

```
user@machine:~$ echo "Este é um teste"
Este é um teste
user@machine:~$ echo "Este é outro teste" > teste.txt
user@machine:~$ cat teste.txt
Este é um teste
user@machine:~$ echo "Este é o ultimo teste" > teste.txt
user@machine:~$ cat teste.txt
Este é o ultimo teste
user@machine:~$ echo "Mentira" >> teste.txt
user@machine:-$ cat teste.txt
Este é o ultimo teste
Mentira
```

#### Mas e se eu quero redirecionar a saída não para um arquivo, mas para outro comando?



 O caractere | (pipeline) faz com que a saída de um comando torne-se a entrada de outro comando

user@machine: ls		
testel.txt teste2.txt	teste3.txt	teste4.txt
user@machine: ls   cat		
testel.txt		
teste2.txt		
teste3.txt		
teste4.txt		
user@machine: ls   tac		
teste4.txt		
teste3.txt		
teste2.txt		
testel.txt		

# **Pipeline e xargs**

- Para quando o comando só funciona com arguementos
- Os dados da entrada padrão servirão de argumento para o comando utilizado com o xargs.

```
user@machine: ls
testel.txt teste2.txt teste3.txt
user@machine: ls | rm
rm: falta operando
Tente "rm --help" para mais informações.
user@machine: ls | xargs rm
user@machine: ls
user@machine: ls
```



**Exercício** 



O pipeline dispensa o uso de um arquivo auxiliar

#### Sem pipeline:

user@machine: head -7 origem > aux.txt user@machine: tail -2 aux.txt linha 6 \* ME IMPRIMA JUNTO COM A LINHA 7 \* linha 7 \* ME IMPRIMA JUNTO COM A LINHA 6 \*

#### Com pipeline:

user@machine: head -7 origem | tail -2 linha 6 \* ME IMPRIMA JUNTO COM A LINHA 7 \* linha 7 \* ME IMPRIMA JUNTO COM A LINHA 6 \*

# Para visualizar arquivos grandes

 less: visualizador de dados
 O comando pode receber os dados por argumento: less arquivo\_grande
 Mas normalmente recebe pelo pipeline:

user@machine: history | less user@machine: finger \* | less user@machine: []

→ em bcc/ ou ibm/

(exibe o histórico na interface less e exibe lista de usuários na interface less)

# Para visualizar arquivos grandes

less, navegando pela interface:

- "q" para sair da interface
- "/padrão" grifa as ocorrências de "padrão"
- "h" para listar outros comandos de navegação

Opções bacanas:

- -N enumera linhas
- -S vai para o lado também



# Comandos de busca

find (p/ arquivos) grep (p/ conteúdo dentro de arquivos)

#### Comandos de busca - find

find [starting-point] [opção] [argumento]
 Procura por arquivos

- <u>starting-point</u>: por onde começa a procurar (se não especificado assume-se ".")
- exemplo de <u>opção</u>:
  - -iname
- <u>argumento</u>: depende da opção usada, pode ser nome, tipo de arquivo, permissões, datas de criação, modificação ou último acesso ao arquivo

#### Comandos de busca - grep

- Procura por uma palavra/frase dentro de um arquivo
- Uma espécie de ctrl+f
  - Global regular expression print
  - **Globally look for a regular expression and print**
  - Global regular expression parser
- estrutura:

grep [opção] [palavra] [arquivo]

Dê um man para ver as opções (-w, -n, -i)

#### Comandos de busca - grep

#### Exercício: Encontrar o nome do colega pelo GRR ou nome

Relembrando: comando finger [login]

 Com esse comando encontrávamos o GRR e nome a partir do login

- \$ finger \* | grep [grr]
- ➤ \$ finger \* | grep -B 3 [grr]

ou

# Vários comandos na mesma linha

Com o pipeline, você pode dar vários comandos na mesma linha

user@machine:~\$ history | less #exibe o historico na interface less user@machine:~\$ ls | grep b | head #exibe os 10 primeiros arquivos/diretorios com a letra 'b' user@machine:~\$ ls | tail -n 5 #exibe as últimas 5 linhas ao invés das 10 últimas user@machine:~\$ history | less | grep ssh | head | tail -n 3 #exibe as últimas 3 linhas das #primeiras 10 linhas dos últimos comandos que continham a palavra 'ssh' na interface less user@machine:~\$ find -name teste.txt #exibe o(s) diretorio(s) que contem o arquivo 'teste.txt user@machine:~\$ find -iname TESTE.txt #exibe o(s) diretorio(s) que contem o arquivo #'teste.txt' ignorando letras maiúsculas e minúsculas user@machine:~\$


# Gerenciamento de processos ps, top, kill

### Gerenciamento de processos

#### exibe os processos em execução:

- **ps** de forma simplificada
- **top** de forma detalhada
- htop top colorido que suporta comandos com o mouse

#### Encerrar o processo

- Pelo seu PID: kill [id do processo]
- Pelo seu nome: pkill [nome do processo]
- xkill: encerra o processo usando o mouse

user@machine:~\$ ps -ef | grep firefox #'-ef' exibe mais processos 1986 ? Sl 7:22 /usr/lib/firefox-3.5.3/firefox user@machine:~\$ kill -9 1986 #'-9' previne que o comando seja ignorado user@machine:~\$ pkill firefox user@machine:~\$ xkill

## Execução de programas

- comando &, executa em segundo plano
- ctrl + z, para o processo
- Ctrl + c, fecha/cancela o processo
- jobs, mostra os processos parados e em segundo plano
- **fg**, põe o processo no primeiro plano

# <u>Obrigador</u>

# **Dúvidas?**

http://pet.inf.ufpr.br/calouros/#apoio

pet@inf.ufpr.br